

Circular n.º 07/2025

Faro, 03 de novembro

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. PRUNÓIDEAS (amendoeira, ameixeira, damasqueiro, pessegueiro / nectarina)

Cancro, crivado, lepra e moniliose

Atualmente, a maioria das espécies e variedades de prunóideas encontra-se na fase de queda das folhas, processo que origina pequenas feridas naturais nos ramos e gomos. Estas feridas podem constituir portas de entrada para agentes patogénicos, favorecendo o aparecimento de cancro, crivado, lepra e moniliose.

As condições de elevada humidade ambiental, normais nesta época do ano, aumentam significativamente o risco de infeção.

Recomenda-se, por isso, uma observação cuidadosa dos pomares, de modo a identificar o momento em que cerca de 50% das folhas se encontram caídas (ver **Foto 1**). Quando esta fase for atingida, deverá realizar um tratamento fitossanitário preventivo com um fungicida inorgânico homologado, repetindo o tratamento cerca de um mês depois, caso persistam condições de humidade elevada (consultar os produtos homologados no **Quadro 1**).

Recomenda-se aplicar algumas medidas culturais, que ajudam na prevenção do cancro, como por exemplo:

- Não usar sistemas de rega que molhem as folhas;
- Queimar árvores secas ou ramos afetados;
- Fazer poda em verde;
- Reduzir as adubações azotadas (também ajuda na prevenção da lepra).



Foto 1 - Fase de queda das folhas em pomar de damasqueiros.

2. CITRINOS

2.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As populações deste inimigo continuam relativamente elevadas, sendo previsível a ocorrência de ataques deste inseto, através da realização de picadas nos frutos, uma vez que as condições ambientais ainda são favoráveis. Desta forma, recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na anterior Circular de avisos para este inimigo.

2.2. Míldio ou aguado dos citrinos (*Phytophthora citrophthora*, *P. hibernalis*, *P. citricola*, *P. syringae* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasítica*)

Esta doença, provocada por fungos do género *Phytophthora*, pode causar podridões nos frutos, lesões no colo das árvores e danos nas raízes, afetando de forma significativa a produção e a vitalidade das plantas. As condições meteorológicas observadas neste outono, são particularmente favoráveis ao desenvolvimento do míldio ou aguado dos citrinos. Assim, recomenda-se aos Srs. Citricultores que procedam à realização de um tratamento fitossanitário preventivo, utilizando para o efeito um dos fungicidas homologados (**Quadro 2**).

É igualmente aconselhável:

- Evitar encharcamentos e melhorar a drenagem das parcelas mais suscetíveis;
- Remover frutos caídos e restos vegetais infetados, reduzindo as fontes de inóculo;
- Monitorizar regularmente os pomares, especialmente após períodos de chuva prolongada.

2.3. Podridões (doenças de conservação)

Nesta fase do ano, as condições ambientais são particularmente favoráveis ao desenvolvimento das podridões que afetam os frutos, tanto antes como após a colheita. Os inóculos presentes nos pomares, podem dar origem ao aparecimento de sintomas durante a conservação e comercialização.

Para o combate destes inimigos encontram-se autorizados diversos produtos fitofarmacêuticos os quais são apresentados no **Quadro 3**.

2.4. Outros inimigos

É recomendável manter a estratégia de luta referida nas anteriores Circulares de avisos para a traça do limoeiro e para tripses (diversas espécies incluindo *Scirtothrips aurantii*), em especial em limoeiro e limeira.

2.5. Citrinos em modo de produção biológico (MPB)

Doenças (míldio, antracnose, alternariose e gomose parasitária)

As doenças fúngicas como o míldio, antracnose, alternariose e gomose parasitária tendem a manifestar-se em períodos de elevada humidade ambiental, especialmente quando se verificam chuvas frequentes e fraca ventilação nas copas das árvores. As condições culturais do pomar desempenham um papel determinante na sua ocorrência e gravidade. Entre os principais fatores que favorecem o desenvolvimento destas doenças destacam-se:

- Circulação de ar e entrada de luz insuficientes, resultantes de copas demasiado densas;
- Desequilíbrios vegetativos, nutricionais e hídricos das plantas;
- Sistemas de solo pesados ou mal drenados, que mantêm excesso de humidade;
- Sensibilidade do porta-enxerto, no caso particular da gomose parasitária.

Medidas Preventivas e de Controlo:

Em MPB a prevenção é o principal meio de defesa contra estas doenças. Devem, por isso, ser implementadas as seguintes práticas:

- Promover um bom arejamento e entrada de luz no interior da copa, através de podas equilibradas;
- Evitar encharcamentos, garantindo a drenagem eficaz do solo;
- Manter o equilíbrio nutricional, privilegiando a aplicação de matéria orgânica e evitando excessos de azoto;
- Remover e destruir material vegetal infetado (frutos, folhas e ramos), reduzindo as fontes de inóculo.

Quando se justifique o reforço da proteção preventiva, recomenda-se a realização de tratamentos fitossanitários com produtos à base de cobre, autorizados para o MPB (consultar os Quadros 2, 3 e 4 da Circular de Avisos anterior e o **Quadro 2** da presente Circular).

As pulverizações devem ser dirigidas aos órgãos mais suscetíveis — folhas jovens, ramos e frutos — e

realizadas em períodos sem previsão de precipitação nas 48 horas seguintes, para garantir a eficácia do tratamento e minimizar perdas por lavagem.

Efeitos Complementares do Cobre

Além da sua ação fungicida, que inibe a germinação dos esporos dos fungos, o cobre contribui para o reforço natural das defesas das plantas, promovendo uma maior resistência às infeções e melhor tolerância ao frio.

3. NESPEREIRA

Pedrado ou nódoa da nêspera

Encontramo-nos atualmente na fase de pré-floração das nespereiras para algumas variedades, período crítico para a instalação do pedrado (ou nódoa da nêspera). Nesta fase, é fundamental adotar medidas preventivas para evitar o aparecimento e disseminação da doença.

Recomenda-se a realização de um tratamento fitossanitário preventivo com um fungicida inorgânico à base de cobre, dirigido às variedades que se encontram em pré-floração.

O tratamento poderá ser repetido após a queda das pétalas, prolongando-se até ao início da mudança de cor dos frutos, sempre que se verifiquem condições favoráveis à infeção, nomeadamente:

- Temperaturas médias entre 10 °C e 26 °C;
- Presença de humidade ou a folha molhada por um período de pelo menos 9 horas.

Em alternativa, é possível recorrer a fungicidas orgânicos homologados, aplicáveis desde antes da floração até à mudança de cor dos frutos (ver **Quadro 4**).

Medidas Culturais de Prevenção

A aplicação de boas práticas culturais é essencial para reduzir as fontes de inóculo e as condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Assim, recomenda-se:

- Remover e destruir frutos mumificados, folhas e ramos com sintomas de infeção, evitando que permaneçam no pomar;
- Efetuar podas de arejamento, eliminando ramos e pernas do interior da copa, de modo a melhorar a circulação de ar e a penetração das caldas de tratamento;
- Evitar o excesso de vigor vegetativo, promovendo um crescimento equilibrado das árvores.

4. OLIVEIRA

Gafa (*Gloeosporium* spp.), **Olho de pavão** (*Spilocaea oleagina*) e **Cercosporiose** (*Pseudocercospora cladosporioides*)

Recomenda-se a manutenção da proteção do pomar para as doenças acima referidas (ver Circular de Avisos anterior).

5. ABACATEIRO/CITRINOS / NESPEREIRA / OLIVEIRA / PRUNÓIDEAS / VINHA

Caracóis e lesmas

A época outonal em que nos encontramos é propícia ao ataque destes inimigos, sendo aconselhável para o seu combate utilizar a seguinte estratégia de luta:

Luta cultural:

- Combater as infestantes na parcela e nas bordaduras;
- Evitar que a parte inferior da copa das árvores contacte com o solo.

Luta química:

- Pomares / plantações jovens – aplicação no solo, junto às árvores, de iscos envenenados ou caldas moluscidas;
- Pomares / plantações adultas – aplicação de moluscidas em faixas, na área de projeção da copa e na bordadura das parcelas.
Os produtos homologados para estes inimigos encontram-se indicados no **Quadro 5**.

Nota: A utilização do fertilizante sulfato de ferro (granulado) favorece a repelência destes inimigos.

Rato toupeira (*Microtus duodecimcostatus*)

Estes organismos podem ser combatidos recorrendo a diversas estratégias de luta, designadamente:

- Utilizar o efeito repelente de alguns materiais que se espalham no solo em faixas, como por exemplo a cinza, serradura, cal viva, enxofre em pó, etc. (com eficácia a curto prazo).
- Favorecer a presença dos seus predadores naturais, tais como reptéis, ouriços, patos, aves, etc.

INFORMAÇÕES

Direitos de Obtentor de Variedades Vegetais

A DGAV procedeu à divulgação do Boletim do Registo de Variedades Protegidas (Portuguese Plant Variety Rights Gazette), edição n.º 20.

<https://www.dgav.pt/.../2025/09/Boletim-20-setembro-2025.pdf>



Tripe dos citrinos - *Scirtothrips aurantii*

A presença da espécie *Scirtothrips aurantii* foi oficialmente confirmada, pela primeira vez no território nacional, em dezembro de 2022, no concelho de Tavira, na região do Algarve. Foi dada continuidade aos trabalhos de prospeção pelos serviços oficiais, sendo confirmada a presença da praga em mais de 53 Zonas Demarcadas para *Scirtothrips aurantii*. Trata-se de um pequeno inseto oriundo de África, que pertence à ordem Thysanoptera e à família Thripidae. É uma praga dos citrinos que ataca especialmente a laranjeira (*Citrus sinensis*). Trata-se de uma espécie polífaga que já foi detetada em mais de 70 espécies de plantas, entre elas os citrinos, mangueira, abacateiro, videira e diversas espécies ornamentais. No documento Alerta fitossanitário n.º 2/2023 divulga-se informação técnica relevante, assim como as medidas de luta que deverão ser implementadas para o seu combate.

Consulte o documento de [AUTORIZAÇÃO EXCEPCIONAL DE EMERGÊNCIA \(AEE\) n.º 2025/47](#) – Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º1107/2009, de 21 de outubro, para utilização de produtos fitofarmacêuticos no controlo de *Scirtothrips aurantii*, em plantas hospedeiras, no contexto de um plano de contingência. Esta AEE poderá também ser utilizada no controlo do *S. dorsalis*.

No site da DGAV é possível obter [informação mais pormenorizada sobre esta praga](#).



QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 – Fungicidas inorgânicos homologados para o combate de doenças em **PRUNÓIDEAS** (ameixeira, amendoeira, damasqueiro e pessegueiro)

Cultura	Ameixeira				Amendoeira				Damasqueiro				Pessegueiro				Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose					
cobre (hidróxido) (MPB)	X	X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X		WG	KOCIDE OPTI	350-400 g		
	X	X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X		WG	KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	300-350 g		
	X	X	X		X	X	X				X	X	X	X	X		WG	CHAMPION WG	350-700 g		
	X	X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X		WG	VITRA 40 MICRO	30-500 g		
	X	X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X		WG	CHAMPION WP	350-500 g		
	X	X	X		X	X			X	X	X		X	X	X		WG	HIDROTEC 50% WP	350-500 g		
cobre (hidróxido + oxicloreto) (MPB)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO	400-500 g			
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	GRIFON	350-400 mL			
cobre (oxicloreto) (MPB)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	COPREN 25% HiBio • MARIMBA 35 WG • NUCOP 25% HiBio • NUCOP M 35% HI BIO • OXITEC 25% HI BIO	214-300 g			
																WG	CUPROCAFFARO WG (b, c, d, f, h) • NEORAM MICRO (b, d, f, h)	300-1200 g	-/7	-	
	a	X	X	b	c	X	X	d	e	X	X	f	g	X	X	h	WG	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP (b, c, d, f, h) • COBRE 50 SELECTIS (b, c, d, f, h) • COZI 50 (a, b, c, d, f, h) • CUPRAVIT (b, c, d, f, h) • CUPRITAL (b, c, d, f, h) • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE (b, d, h)	300-1000 g		
			X			X										X	WG	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250 – 300 g		
																X	WG	CUPROZIN 35 WP	350 g		
		X	X			X	X			X						X	WG	CUPRITAL SC	185 mL		
		X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	WG	CUPROXI FLO	150-300 mL		
		X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO (b) • FLOWBRIX (b) • FLOWBRIX BLU (b) • FLOWRAM CAFFARO (b)	325-1320 mL		
		X	X			X	X								X	X	SC	INACOP L	500 - 1320 mL		
			X			X										X	WG	CODIMUR SC • COPPER KEY FLOW • CUPRA • CURENOX 52 FLOW • NAYADES 380 • OXICUPER	150-300 mL		
	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	WG	ZZ—CUPROCOL	150 mL	-	-	
calda sulfocálcica (MPB)			X	X						X	X			X	X	DP	CURATIO	1,6 – 3,9 L	30	-	
cobre (sulfato de cobre e cálcio – calda bordalesa) (MPB)															X	WG	CALDA BORDALESA: ASCENZA (1) • AZUL • CAFFARO 20 • QUIMAGRO • QUIMIGAL • RSR • SELECTIS (2) • VALLES	1250-3750 g	7	-	
															X	WG	PEGASUS WG				
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)		X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	SC	CUPROXAT	260 mL			
	X		X	X					X		X	X	X	X	X	WG	NOVICURE	110 g	-	-	

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SE – suspo-emulsão; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) APV 1818: Data limite de utilização: 19/12/2025.

(2) APV 3182: Data limite de utilização: 18/12/2025.

MPB – Utilização autorizada em Modo de Produção Biológica

Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate do míldio em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranja	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranja	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	
cobre (oxicloreto) (MPB)	X						WP	BLAURAME ● CALLICOBRE 50 WP ● COBRE 50 SELECTIS ● COZI 50 ● CUPRAVIT ● CUPRITAL ● CURENOX 50 ● EXTRA-COBRE 50 ● ULTRA COBRE	300-600 g	7	-	
	X						WG	CUPROCAFFARO WG ● NEORAM MICRO	250 g	7	-	
		X	X	X	X	X		WG	MARIMBA 35 WG ● NUCOP M 35% HI BIO	115 - 286 g	14	-
		X					X	WP	COBRE LAINCO ● COPPER KEY ● CODIMUR 50	100 g	14-15	-
		X	X	X	X	X		WG	COPREN 25% HiBio ● NUCOP 25% HiBio ● OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	X							SC	FLOWBRIX ● FLOWBRIX BLU	330-790 mL	7	-
		X	X	X	X	X		SC	ZZ- CUPROCOL	75 - 125 mL	15	-
	X							SC	INACOP-L	400-800 mL	7	-
		X	X	X			X	SC	COPPER KEY FLOW ● CUPRA ● CODIMUR SC	100 mL	15	-
		X	X	X	X	X		SC	CUPROXI FLO		14	-
	X			X			SC	CUPRITAL SC ● OXICUPER	125 mL	15	-	
	X		X	X	X		SC	COBRE FLOW CAFFARO ● FLOWRAM CAFFARO	350 ml	7	-	
cobre (na forma de hidróxido) (MPB)	X						WG	CHAMPION WG	300 - 500 g	7	-	
	X						WP	CHAMPION WP ● HIDROTEC 50% WP ● VITRA 40 MICRO	300 - 500 g	7	-	
	X						WG	COPERNICO 25% HIBIO	500 - 850 g	7	-	
	X						WG	HIDROTEC 20% HI BIO	600 - 1050 g	7	-	
	X						WG	KADOS ● KOCIDE 2000 ● KOCIDE 35 DF	350 - 600 g	7	-	
	X						WG	KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-	
cobre (hidróxido + oxicloreto) (MPB)	X	X	X	X	X		SC	GRIFON	270 mL	14	-	
	X	X	X	X	X		WG	CUPRANTOL DUO	270 g		-	
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)	X						SC	CUPROXAT	3-4 L/ha	7	-	
		X		X	X		WG	NOVICURE	110 g	21	-	
	X						WP	CALDA BORDALESA: AZUL ● CAFFARO 20 ● QUIMAGRO ● QUIMIGAL ● RSR ● VALLES	1,25-2,5 kg	7	-	
fosetil (na forma de sal de alumínio)		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WG	APORTEX (a, b, c, d) (1) ● FESIL (a, b, c, d) ● FILAL WG (b, c) ● FOSBEL 80 WG (b, c) ● GOLBEX WG (a, b, c, d) ● KUPRIK WG (a, b, c)	250 g	15	-	
	X	(a)		(b)	(c)		WG	ALFIL WG (a, b, c) ● ALIETTE FLASH (a, b, c) ● FOSLETIS 80 WG ● KATANGA EXPRESS ● MAESTRO 80 WG				
		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WP	FILAL (b, c) (1) ● FOSBEL 80 PM (b, c) ● FOSIL (b, c) (1) ● FOSPROBEL 80 PM (b, c) ● GOLBEX WP (a, b, c, d) ● KATANGA WP (b, c) ● KEYFOL WP (a, b, c, d) ● KILATE (a, b, c, d)				
		X	X	X	X	X	WP	ALFIL ● ETYLIT Premier (2)				
		X	X	X	X		WG	FOSKEY WG ● KEYFOL WG				
		X		X	X			FOSPROBEL 80 WG				
		X	X	X	X			KILATE WG				
		X	X	X	X			OPTIX® DISPERS				

Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate do míldio em CITRINOS (continuação)

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
fosfonatos de potássio		X	(a)	(b)	(c)	(d)	SL	ALEXIN 75 LS (a, b, c) ● SORIALE	300-400 mL	15 24 (a, b, c)	-
		X	(a)	(b)	(c)	X	SL	AQUICINE (a, b, c) ● BOING (a, b, c) ● CUNEB (a, b, c) ● MIKONOS (a, b, c) ● MIKONOS EVO (a, b, c) ● MILDFOS ● TENROK (a, b, c)	150-250 mL	15	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)		X	X	X	X	X	SL	ALLURION ● FOSIKA ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE ● SPORTARIS	150-250 mL	15	-
metalaxil		X				X	WP	ARMETIL 25 WP ● RIDOMIL 25	0,8-1,52 kg/ha	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Data limite de utilização: 31/10/2026. (2) Data limite de utilização: 17/03/2026. (MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para doenças de conservação em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (horas) (b)
2-fenilfenol		X		X	X		EC	DECCO OPP	500-600 mL	-	-
2-fenilfenol+imazalil (sulfato)		X			X		EC	CITROCIL	500-600 mL	-	-
<i>Candida oleophila</i> estirpe O (MPB)		X		X	X		WG	NEXY	233 g	1	-
fludioxonil		X	X	X	X		SC	FDX 23SC ● SCHOLAR	200-300 mL/1250 mL	-	-
		X	X	X	X	X	SC	ActiSeal F 60	100-400 mL	-	-
		X	X	X	X	X	WG	GEOXE	25 g	7 - 10	-
fosetil	X						SC	DECCOFOS	45 kg	-	-
fosfanatos de potássio		X		X	X		SL	DECCOFITO ● POST- PHITE ● SAVIAL POST	0,7-1 L	-	-
imazalil		X		X	X	X	EC	DECCOZIL 500 EC ● FECUNDAL 500 EC	300-400 mL	-	-
		X			X		EC	CITROCIL	500 - 600 mL	-	-
		X	X	X	X	X	SL	FECUNDAL 7,5 S	500-600 mL	-	-
		X	X	X	X	(a)	SC	DECCOZIL IMZ S-7,5 (a) ● TEXTAR 7,5	2,6-4 L	-	-
		X			X		FD	FRUITFOG-I	600 g/25 Ton. de fruta	-	25
		X	(a)	(b)	X	(c)	EW	CITROSOL A IMAD 2 e 3 (a, b, c) ● WATARWAX – 2I	1 L/tonelada de frutos	-	-
		X		X	X			CITRASHINE N IMZ		1	-
		X	X	X	X	X	SL	DECCO IMZ S-7,5	0,5 - 2,5 L/hL	1	-
óleo de cravo-da-Índia + pirimetanil		X		X	X		EC	XEDATHANE-20	250 mL	-	-
pirimetanil		X	X	X	X	X	SC	ACTISEAL PYR ● CITROPYR 40 SC ● PENBOTEC® 400SC	250-500 mL	-	-
		X		X	X		EC	XEDATHANE 40	125-625 mL	-	-
		X		X	X		SC	DECCOPYR	200 mL	-	-
		X		X	X	X	EW	CITRASHINE N PYR	1 L/1000kg de fruta	1	-
		X		X	X		FU	DECCOPYR POT	30 g / Ton. fruto	1	-
tiabendazol		X		X	X		SC	TBZ 500SC ● TECTO 500 SC	240-400 mL	-	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; FD – caixa fumigante; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; FU – fumigante; WG - grânulos dispersáveis em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 4 – Fungicidas inorgânicos e orgânicos homologados para o pedrado em NESPEREIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL dose/ha	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
<i>Bacillus subtilis</i> Estirpe IAB/BS03 (MPB)	SC	FUNGISEI • MILDORÉ	0.5 – 3 L/ha	1	-
captana	WG	AVENGER 80 WG • FRUCAPTA • KASTOR 80 WG • SCAB 80 WG	1,88 kg/ha	28	-
cobre (hidróxido) (MPB)	WG	CHAMPION WG • KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF • KOCIDE OPTI • VITRA 40 MICRO	350-700 g	7	-
	WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	350-500 g		
	WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO	560-1050 g		
cobre (oxicloreto) (MPB)	WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	400-600 g	7	-
	WG	COPREN 25% HIBIO • MARIMBA 35 WG (1) • NUCOP 25% HI BIO • NUCOP M 35% HI BIO (1) • OXITEC 25% HI BIO	570-800 g		
	SC	CUPROXI FLO • CURENOX 52 FLOW • FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU • INACOP-L • ZZ-CUPROCOL	100-800 mL		
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)	SC	CUPROXAT	260 mL	21	-
	WG	NOVICURE	110 g	-	-
difenoconazol	EC	DIFNOZOL 250 EC • DISCO • DIVO • SCORE 250 EC • SHARCONAZOLE 250 EC	10-30 mL	14	-
		DIZOLE	30 mL	-	-
dodina	SC	BANGER • FRUTENE (1) • REPIMAX • SYLLIT 544 SC	125 mL	60	1
		EFUZIN	100-120 mL	40	-
	WG	DIMEX	100-130 g	40	-
fluaziname	SC	BANJO	70-100 mL	60	-
fosetil (na forma de sal de alumínio) + fluopirame	WG	Luna CARE	300 g	28	-
fosfonatos de potássio	SL	ACTICLASTER • ALLURION • AQUICINE • BOING • FOSIKA • MIKONOS EVO • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS • TENROK	250 mL	35	-
hidrogenocarbonato de potássio	SP	ARMICARB	0,33–1,25 g	1	6 horas
tebuconazol	WG	MYSTIC 25 WG	40 g	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; SL – solução concentrada; SP – pó solúvel em água; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) O período de reentrada deve ser respeitado para as culturas tratadas em tarefas que durem mais de 2 horas: 9 dias para atividades de observação e 35 dias para atividades de manutenção/poda verde.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 5 - Moluscidas aconselhados para o combate aos caracóis e lesmas em Fruteiras diversas

Substância ativa	Abacateiro	Laranjeira	Limoeiro	Lima	Tangerineira	Nespereira	Oliveira	Prunóideas	Videira	Formulação	Produto Comercial (a)	Conc./dose Prod. Comercial	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	
fosfato férrico (MPB)									X	RB	FERREX ● Limafer ● TurboDisque ● TurboPads	6 kg/ha	-	-	
	X	X	a		b	X	X	2/3	X		ANTILESMA EUREKA BIO (a, b, 2, 3) ● FERRIFORCE LESMAS E CARACÓIS (a, b, 2, 3) ● FERROCIOUS (a, b, 2, 3)	7 kg/ha	1		
	X	X	X		X			2/3	X		HIERRO (2, 3)	50 kg/ha	-		-
		X					X	3	X		SLUXX HP (3)	7 kg/ha	-		-
metaldeído (1)	a	X	X	b	X			2/3	X	RB	ANTILUMACA G (3) ● CARAKOL (a, 3) ● HELISTAR PRO (a, 3) ● LIMATEX (a, 3) ● METASH 3% (b, 2, 3) ● X-CARGOT (a, 3)	7 kg/ha	-	-	
		X	X	X	X			2/3	X		METAREX INOV (2, 3)	5 kg/ha			
			X						X		ECOMETAL	7 kg/ha			
pirofosfato férrico (MBP)		X						(3)	X		VITROL GB PRO (3)	7 kg/ha	1	-	

LEGENDA: FORMULAÇÃO: RB – isco (pronto a usar);

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Não utilizar os caracóis mortos na alimentação humana ou animal.

(2) Homologado para amendoeira.

(3) Homologado para pessegueiro.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve, IP

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2025/26 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	68
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	74
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	66
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	80
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	54
Patação / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patação)	Faro/S. Pedro	57
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	23
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	27
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	30
Norinha / Silves	Silves/Silves	26
Arrochela / Silves	Silves/Silves	27
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	a)
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	37
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	33

(*) Dados atualizados a 02 de novembro de 2025.

a) Dado não disponível.